

**RCD no HABEAS CORPUS Nº 487.151 - CE (2018/0346908-8)**

**RELATOR** : **MINISTRO SEBASTIÃO REIS JÚNIOR**  
**REQUERENTE** : PAOLA MARTINS FORZENIGO E OUTROS  
**ADVOGADOS** : ALEXANDRE SINIGALLIA CAMILO PINTO - SP131587  
MAURÍCIO SILVA LEITE - SP164483  
PAOLA MARTINS FORZENIGO - SP330827  
GUILHERME PINHEIRO AMARAL - SP329761  
THIAGO MORAIS GALVÃO - SP336024  
MARCELA VIEIRA DA SILVA - SP406910  
REBECA GOMES PACHECO MOTA - DF060268  
**REQUERIDO** : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ  
**PACIENTE** : AIRTON CLAUDIO MOTA (PRESO)

**DECISÃO**

Trata-se de pedido de reconsideração formulado em favor de **Airton Claudio Mota**, de decisão da relatoria do Ministro Presidente João Otávio de Noronha, que indeferiu o pedido liminar no *writ* impetrado em seu favor.

As requerentes reiteram os argumentos da impetração e alegam, em síntese, que *a r. decisão proferida, negativa do pleito liminar, afastou-se em absoluto da teratologia suportada pelo paciente e seu estado de cárcere claramente ilegal!!! Especialmente porque o Sr. Airton não possui meios a compelir a Corte Estadual a efetivamente cumprir com sua (constitucionalmente garantida) prestação jurisdicional e, por conseguinte, descortinar a necessária competência desse e. STJ (fl. 177).*

Postulam, ao final, a reconsideração da decisão hostilizada, a fim de que seja autorizado o cumprimento da pena pelo paciente na modalidade domiciliar, mediante eventuais condições.

É o relatório.

Da atenta análise dos autos e do pedido formulado pelas requerentes, não verifiquei mácula capaz de justificar a reconsideração da decisão hostilizada, que deve ser mantida por seus próprios fundamentos.

Em face do exposto, **indefiro** o pedido de reconsideração.

Ao Ministério Público Federal para parecer.

Publique-se.

Brasília, 18 de fevereiro de 2019.

Ministro Sebastião Reis Júnior  
Relator

